

*Ata da 8ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 4 de maio de 2023.*

Presidência do Senhor Deputado Júnior Nascimento, ad hoc. Às 15h15, o Sr. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão em **homenagem ao Dia Internacional do Autista**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os(as) Srs.(as): Deputado Penalva; Marizelma Gomes Lopes, Presidente da Associação de Apoio a Pessoas com Autismo de Campo Formoso; Maíra Cavalcante, Presidente da Associação Mães Autismo, Coordenadora regional do Instituto Lagarta Vira Pupa, autista e estudante de Neuropedagogia e Políticas de Educação; Jivane Matailde dos Anjos, Presidente da Associação das Crianças Autistas de Senhor do Bonfim; Marleide Nogueira, Vice-Presidente da Associação Mães Autismo, Diretora da Associação Baiana de Jiu-Jitsu Paradesportivo, Coordenadora e Colunista do Instituto Lagarta Vira Pupa, e pós-graduada em Educação Inclusiva e Psicomotricidade; Mônica Aragão, Coordenadora do Núcleo de Atuação Estratégica da Defensoria Pública, representando a Defensora Pública-Geral Firmiane Venâncio do Carmo Souza; René Martins Viana Filho, Secretário-Geral Adjunto e Diretor de Saúde da Caixa de Assistência dos Advogados da Bahia, e Presidente da Comissão Especial de Direito Médico e da Saúde da OAB-BA, representando a Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Bahia; Anderson Ninho, Vereador da Cidade de Salvador; Primeira-Tenente Camila Melo, Psicóloga, representando o Comandante do 2º Distrito Naval, Vice-Almirante Antônio Carlos Cambra; e Aspirante a Oficial Cleide da Conceição Fernandes, Psicóloga Adjunta da Seção de Assistência Social, representando o Comandante da 6ª Região Militar, General de Divisão Marcelo Arantes Guedon. Após a execução do Hino Nacional, o Sr. Presidente passou a condução dos trabalhos para o Deputado Penalva e, da tribuna, disse que, por meio desta Sessão, queria mostrar que pessoas com autismo podem conquistar todos os espaços de convívio social. Explicou o que significa o autismo e pontuou que o maior desafio é garantir a efetiva inclusão social, ressaltando que é direito das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) o acesso às políticas públicas, como educação especial, assistência social e saúde. Relatou que acompanha a dificuldade das famílias de pessoas autistas por todo o Estado e informou que propôs a instalação da Comissão Especial em Defesa dos Direitos de Pessoas com TEA. Destacou que tramitam na Casa diversos projetos voltados a políticas de inclusão de autistas. A Sra. Jivane Matilde dos Santos disse que as mães de crianças autistas têm o dever de lutar pelos filhos. Discorrendo sobre os desafios enfrentados desde o diagnóstico do filho, disse que as pessoas autistas precisam de direcionamento. Falou sobre a fundação da Associação das Crianças Autistas de Senhor do Bonfim, que hoje conta com 168 mães cadastradas e busca junto

ao poder público a garantia do direito dos autistas. A Sra. Máira Cavalcante ressaltou a importância do diagnóstico precoce e das terapias para ajudar no desenvolvimento das pessoas autistas, lamentando que o capacitismo e a desinformação tirem oportunidades ao fazerem a sociedade enxergar o autismo como um problema. Explicou que os autistas têm todos os direitos dados a pessoas com deficiência, como materiais de inclusão e assento especial, registrando a necessidade de incluir as pessoas com TEA em escolas regulares. Disse que é preciso garantir também os direitos para pessoas autistas adultas, como oportunidades de trabalho. A Sra. Marizelma Gomes Lopes agradeceu ao Deputado Júnior Nascimento por trazer o tema para esta Casa e solicitou que os deputados abracem a causa e votem projetos para a melhoria da qualidade de vida das pessoas autistas. Afirmou que é preciso investimento do Estado em políticas públicas para autistas, pois elas têm um alto custo e os municípios não dão conta, bem como informou que faltam equipes multidisciplinares em várias regiões. Registrou que o tema deste ano da campanha de conscientização sobre o autismo é “Mais Informação e Menos Preconceito”. A Sra. Marleide Nogueira disse que os autistas podem ocupar todos os lugares se tiverem as ferramentas adequadas para se desenvolverem, porém enfrentam dificuldades por conta de um sistema que os invisibiliza e não gera oportunidades. Defendeu que as políticas públicas acolham quem cuida de pessoas autistas e levem em consideração diversos aspectos da vida dessas famílias, como condições de moradia, saúde, educação e lazer. Contou a evolução do filho dela desde o diagnóstico e disse acreditar que em um futuro próximo a sociedade reconhecerá a beleza da diversidade. O Sr. Anderson Ninho disse que protocolou um projeto na Câmara dos Vereadores de Salvador para a criação de um Centro de Referência para pessoas com TEA. Pediu aos deputados que destinem emendas que possam contribuir para a concretização do projeto. A Sra. Mônica Aragão disse que a Defensoria Pública tem um trabalho em conjunto com o Projeto Fantástico Mundo dos Autistas (FAMA) para oferecer estágio para adolescentes autistas, iniciativa que foi contemplada com uma menção honrosa do Prêmio Inovare de 2019. Ressaltou que a instituição está de portas abertas para auxiliar as pessoas autistas e suas famílias. O Sr. René Martins Viana Filho justificou a ausência da presidente da OAB-BA. Destacou a importância das políticas públicas de saúde para a garantia da segurança das famílias, sobretudo as que lutam pela inclusão e respeito pelos filhos autistas. Defendeu a ação dos poderes públicos para que a lei seja cumprida, como o acolhimento, pelas unidades educacionais, de crianças com TEA. Falou sobre o lançamento, pelo CNJ em conjunto com o TJ-BA, do Manual de Atendimento a Pessoas com Transtorno do Espectro Autista, para auxiliar no acolhimento dessas pessoas na busca por direitos. Ressaltou que a OAB-BA atua na defesa dos interesses da sociedade. O Deputado Penalva parabenizou o Deputado Júnior Nascimento pela realização da Sessão e colocou o mandato à disposição para colaborar com a causa. Comentou os discursos que o antecederam e disse ser

importante acolher tanto as pessoas com TEA quanto as famílias. Após a execução do Hino da Bahia, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e, às 16h27, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

PRIMEIRO-SECRETÁRIO -

SEGUNDO-SECRETÁRIO –